

238

“O Espiritismo não piora a gente... Quando abraçamos a Doutrina Espírita, à medida em que o tempo passa, vamos aprendendo a nos conhecer melhor e, então, nos descobrimos ser o que não imaginávamos...”

239

“A luta consciente pela nossa própria renovação é uma batalha terrível! A partir dessa *tomada de consciência* que o Espiritismo nos enseja, não mais descansamos... E ai de quem descansar!... Se eu não trabalhar na mediunidade todo dia, a sensação de inutilidade é enorme... Precisamos ter esquemas para o nosso melhor aproveitamento do tempo. É muito triste encarnar com a idéia de fracasso...”

240

“O autismo é um caso muito sério, podendo ser considerado uma verdadeira calamidade. Tanto envolve crianças quanto adultos... Os médiuns também, por vezes, principalmente os solteiros, sofrem desse mal, pois que vivem sintonizados com o Mundo Espiritual, desinteressando-se da Terra... É preciso que alguma coisa nos prenda no mundo, porque, senão, perdemos a vontade de permanecer no corpo... Vejam bem: O que é

que me interessa na Terra? A não ser a tarefa mediúnica, nada mais. Dinheiro, eu só quero o necessário para sobreviver; casa, eu não tenho o que fazer com mais de uma... Então, eu procuro me interessar pelos meus gatos e meus cachorros. Quando um adoece ou morre, eu choro muito, porque se eu não me ligar em alguma coisa, eu deixo vocês...”

241

“Precisamos agüentar até o fim... Não podemos fugir aos nossos compromissos. O recomeço é uma bênção, mas é sempre muito penoso recomeçar. Quem abandona a família não encontra felicidade. Mesmo com muitas brigas, sigamos para a frente... O perdão está aí para nós todos. Sejamos fiéis, para que, mais tarde, possamos dizer: — Eu não pude amar você como deveria, mas continuei na sua companhia, me preocupei com você...”

242

“Que precisamos de contentar-nos com o que temos; estamos ricos, sem saber aproveitar a nossa felicidade... Antes, as pessoas idosas desencarnavam conosco; hoje as mandamos para os abrigos... Tínhamos um pouco de prosa durante o dia, a oração à noite... Agora inventamos dificuldades e depois vem o complexo de culpa e vamos para os psiquiatras. (...) Se estamos numa fila e

uma senhora doente nos pede o lugar, precisamos cedê-lo. Recordemo-nos da prece-padrão para todos os tempos que é o *Pai-Nosso*, quando Jesus nos diz: *O pão nosso de cada dia...* Por que acumular tanto? Existem pessoas que possuem 35 pares de sapatos; onde é que irão arrumar 70 pés?! (...) Estamos sofrendo mais por excesso de conforto do que por excesso de desconforto. Morre muito mais gente de tanto comer e de tanto beber do que por falta de comida. (...) A inflação existe porque queremos o que é demais..."

243

"Devemos pedir a Deus para viver muito... Depois dos 70, a gente não tem mais ânimo para ter qualquer coisa contra alguém... A maioria dos espíritos que regressam à Pátria Espiritual depois de uma vida longa na Terra, se voltam desencantados, voltam desencantados consigo mesmos!..."

244

"Muitos que foram adversários no mundo, quando retornam à vida além da morte, principalmente depois de terem vivido uma existência de muitos dissabores pessoais, envolvendo familiares queridos e amigos de grande estima, ao se reencontrarem, simplesmente se olham e nada dizem... O que supostamente gostari-

am de dizer uns aos outros está estampado nas rugas que as muitas lágrimas lhes insculpiram no rosto..."

245

"Hoje (...) todas as pessoas estão com pressa. Quando alguém burla um lugar na fila, rebelamo-nos... Não estamos endossando a desordem, mas precisamos compreender; precisamos pensar na questão da parcela, porque a surra vem no fim do dia: briga dentro de casa, crime, delinqüência... No fim do mês, a surra já é um câncer de primeiro grau, uma obsessão começante... Um trauma emocional se comunica ao corpo todo. Talvez que 60% a 80% de nossas doenças, ou dos *donos das doenças*, foram adquiridas através dos choques, da intolerância, das ofensas, da falta de perdão..."

246

"O mais difícil não é viver, é conviver. (...) Existem pessoas que gostam muito de usar a franqueza, mas é uma franqueza que joga todo o mundo no chão."

247

"Respeito o amor entre duas pessoas como quem respeita o amor entre duas almas, independente de sexo, raça, condição social... Se o Espiritismo não for capaz